

## ECONOMIA SOLIDÁRIA: UM ESTUDO DE CASO COM O NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE TECNOLOGIAS SOCIAIS E ECONOMIA SOLIDÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

JAÍNE MOTTA SANTANA ABRAHAN<sup>1</sup>; ALISSON EDUARDO MAEHLER<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas 1 – [jainemottasantana@gmail.com](mailto:jainemottasantana@gmail.com) 1

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [alisson.maehler@gmail.com](mailto:alisson.maehler@gmail.com) 2

### 1. INTRODUÇÃO

Partindo da contextualização de desigualdade social existente no Brasil em que conforme dados da PNAD (2018) 10% da população concentra 43,1% da massa de rendimentos do país, bem como, a possibilidade de agravamento desse cenário em razão da pandemia de *covid-19* que se vivencia, analisar como ideias criativas podem colaborar para amenização de problemas sociais existentes, com uso de uma economia mais justa, nos permite verificar condições de possíveis melhorias e soluções para o país.

Conforme FRANÇA-FILHO (2002) e LAVILLE (2009) a economia solidária pode ser considerada como resultado da combinação de uma economia mercantil, não mercantil e não monetária em que nessas iniciativas, existe, ao mesmo tempo a venda de um produto ou prestação de um serviço (recurso mercantil); subsídios públicos oriundos do reconhecimento da natureza de utilidade social da ação organizacional (recurso não mercantil); e trabalho voluntário (recurso não-monetário).

Ainda segundo os autores supracitados, nesse tipo de economia é encontrada uma pluralidade de princípios econômicos, uma vez que os recursos são oriundos do mercado, do Estado e da sociedade, sendo considerados como solidários apenas os empreendimentos que, além de possuírem relações de trabalho autogestionárias, solidárias e democráticas entre seus membros, envolvem a comunidade por meio da solidariedade, demonstrando uma vontade política de transformação das relações sociais e, por consequência, da sociedade.

Logo, apesar de existirem diversos conceitos sobre economia solidária, há na literatura pontos de convergência sobre o tema, o que permite elencar como seus princípios, a *solidariedade*, a *autogestão*, a *cooperação* e a *democracia* para serem apresentados neste momento.

Assim, parte-se do seguinte questionamento para a construção desta pesquisa: como a economia solidária vem contribuindo com soluções para a sociedade? Em que se traz para a construção deste trabalho um estudo de caso sobre economia solidária a partir do Núcleo Interdisciplinar de Tecnologias Sociais e Economia Solidária (TECSOL) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Sendo os objetivos desta pesquisa analisar a partir do TECSOL – UFPEL, como se dá a aplicabilidade da economia solidária e como ocorre a operacionalização desse modelo a partir dos conceitos teóricos encontrados e das ações realizadas pelo Núcleo.

## 2. METODOLOGIA

Para a execução desta pesquisa parte-se de uma abordagem qualitativa exploratória, que conforme GIL (2008) permite obter maior familiaridade com o tema de pesquisa, através de levantamento bibliográfico, em que se buscou primeiramente realizar uma estruturação do que vem sendo construído em conceitos sobre a temática da economia solidária para posteriormente, relacionar com as ações do núcleo em estudo. Para este trabalho foram pesquisados artigos e livros sobre o tema, publicados nos últimos dez anos em plataformas de pesquisa como Portal de Periódicos Capes e Web of Science.

Como método de pesquisa se fez uso do estudo de caso único instrumental, que conforme YIN (2010) permite ao pesquisador a descrição de fenômenos contemporâneos dentro de seu contexto real, em que neste trabalho foi buscado examinar como o TECSOL-UFPEL pode auxiliar a compreender melhor a aplicabilidade da economia solidária.

Para elucidar as ações do TECSOL – UFPEL foi utilizado a técnica de pesquisa documental permitindo, conforme LAKATOS e MARCONI (2010), a coleta de dados em fontes primárias, pertencentes a arquivos públicos, que concede a análise e olhar sobre documentos até então não avaliados. Em que nesta pesquisa se deu a partir do site oficial do TECSOL que apresenta seus objetivos e ações a partir de notícias, documentos e portarias disponibilizados no sítio eletrônico, buscados no período de Setembro a Dezembro de 2020.

Para análise dos dados, se fez uso da categorização e sintetização conforme princípios da economia solidária encontrados na teoria, bem como, as informações coletadas na pesquisa documental sobre o TECSOL, que conforme YIN (2010) permite examinar evidências considerando as proposições iniciais do estudo de caso.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O TECSOL, teve seu reconhecimento institucional do núcleo com a Resolução do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) nº 10 de 27 de outubro de 2011, sendo formado por docentes e discentes de diversas unidades acadêmicas da Universidade Federal de Pelotas. Tendo como objetivo atender as demandas de grupos de trabalhadores/produtores urbanos e rurais que buscam na universidade apoio técnico, científico e formativo para a consolidação de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), nesse sentido, é afirmado pelo núcleo o encontro de saberes – entre a universidade e os grupos sociais – que constroem juntos alternativas de emancipação dos trabalhadores.

Os programas e projeto do TECSOL (2020) se estruturam da seguinte forma: Programa Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Econômicos Solidários (Incubadora Tecsol); Programa de Pós Incubação e Assessoramento Continuado a Empreendimentos de Economia Solidária (Tecsol-Pós); e Projeto Parceria Bem Da Terra/UFPEL – Transição para a Produção Agroecológica através da Economia Solidária.

No primeiro programa citado, a incubadora Tecsol atua desde 2012 desenvolvendo atividades de apoio à formação e consolidação de

Empreendimentos de Economia Solidária, nas áreas de gestão cooperativa, processos participativos, desenvolvimento de tecnologias sociais, legislação e contabilidade, e outras áreas específicas demandadas pelos grupos de Economia Solidária (ES) em período de estruturação, (O TECSOL, 2020).

Já no Programa de Pós Incubação e Assessoramento Continuado a Empreendimentos de Economia Solidária (Tecsol-Pós) o núcleo atua desde o segundo semestre de 2013 no assessoramento a empreendimentos de economia solidária já consolidados, com ênfase em três áreas específicas: gestão; produtos e processos; formação continuada, conforme TECSOL (2020).

E, por fim, no Projeto Parceria Bem Da Terra/UFPEL – Transição Para a Produção Agroecológica Através Da Economia Solidária, o TECSOL (2020) atua auxiliando os agricultores familiares, incluindo grande número de assentados da reforma agrária, interessados em transitar da produção convencional para a produção agroecológica por meio de organização econômica solidária, o Projeto desenvolve atividades em conjunto com o GT Rural do Programa TECSOL-Pós no assessoramento técnico à UNAIC (União das Associações Rurais do Interior de Canguçu) e na articulação de outros grupos vinculados à comercialização na Rede Bem da Terra.

Dentro dessas demonstrações se percebe os princípios da democracia, cooperação, autogestão, e também o da solidariedade, em que conforme ALEIXO (2015), pressupõe a busca pela igualdade de posições no domínio social e político e é um conceito central na resistência à sociedade de mercado, em que se percebe, que deve predominar o interesse comum sobre o interesse individual/particular.

#### 4. CONCLUSÕES

Ao longo da construção desta pesquisa foi permitido identificar os principais princípios que norteiam a economia solidária e, a partir disso, relacionar com os objetivos da pesquisa de identificar as aplicabilidades da economia solidária e como isso permite agir em soluções para a sociedade. Cabe salientar a limitação de tempo e recorte feito para a construção dessa pesquisa, em que se utilizou de um caso específico, localizado na cidade de Pelotas - RS, ainda assim, a pesquisa permitiu corroborar com os objetivos iniciais.

Outro ponto percebido é o impacto positivo de atuação do Núcleo Interdisciplinar de Tecnologias Sociais e Economia Solidária da Universidade Federal de Pelotas em que o mesmo consegue dar suporte teórico com cursos de formação aos envolvidos no projeto, bem como, suporte técnico para as ações desenvolvidas, através dos seus grupos de trabalho, possibilitando fortalecer a economia local, através de apoio técnico, científico e formativo.

Como sugestão de pesquisas futuras, para fins de expansão e maior detalhamento de informações, sugere-se a utilização de entrevistas com os principais atuantes no TECSOL, visto que olhar apenas sobre os documentos ficou limitado a interpretações do pesquisador, não tendo sido possível obter contato com os atuantes ativos no núcleo, que poderiam trazer um olhar prático de como é atuar nesse âmbito.

A partir da execução desta pesquisa ficou compreendido também a diversidade e complexidade de olhares sobre a temática da economia solidária, mas que apesar dessa breve análise, permitiu verificar a sua importância de aplicação a partir da universidade e do núcleo para o desenvolvimento de ações socioeconômicas que podem trazer respostas a demandas com carência de atenção nos aspectos de geração de renda, trabalho e novas formas de gestão.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEIXO, Anabela Silva Marques Duarte Fonseca. **Da economia social para a economia solidária**. Dissertação de mestrado. – Instituto Universitário de Lisboa, 2015. Disponível em: <https://repositorio.iscte-iul.pt/handle/10071/11388>. Acesso: 24 Out. 2020.

COCEPE. **Resolução nº 10 de 27 de outubro de 2011**. Aprova a criação do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Extensão em Tecnologias Sociais e Economia Solidária – TECSOL. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2011/05/Resolu%C3%A7%C3%A3o-COCEPE102011.pdf> Acesso: 30 Nov. 2020.

FRANÇA-FILHO, Genauto (2002). **Terceiro Setor, Economia Solidária, Economia Social e Economia Popular: traçando fronteiras conceituais**. Bahia análise & dados, vol. XXII, pp. 9-19.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAVILLE, Jean-Louis (2009). A economia solidária: um movimento internacional. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, vol. XLIV, pp. 7-47.

O **TECSOL**. Pelotas – RS. Disponível: <https://wp.ufpel.edu.br/tecsol/o-tecsol/> Acesso: 24 Out. 2020.

**PESQUISA Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. PNAD contínua: Educação: 2018. Rio de Janeiro. 2019. 12p. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101657\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101657_informativo.pdf). Acesso em: 15/08/2020.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.